

Para outro mundo possível, outra luta é necessária

| Sofia Cavedon

26/01/2018

A história do Brasil não será escrita por uns poucos encobertos por togas e cerimoniais – é o recado que a enorme mobilização social que se concentrou em Porto Alegre deu aos que tentam manter o golpe inviabilizando a candidatura de Lula.

Impedir a manifestação soberana da cidadania que vem se ampliando e exigindo mais justiça e equidade no país, é a principal razão da sua condenação sem provas, como foi a deposição da presidenta Dilma sem crime! Porém, mesmo com a cumplicidade da mídia que garante a versão dos golpistas, a percepção de que se trata de um período de iniciativas de reformas e privatizações para a preservação de interesses e privilégios de classe em detrimento dos direitos da imensa maioria, começa a se ampliar.

Esta condenação encerra de vez, assim espero, a ilusão de que há compromisso das elites brasileiras com a democracia. A ilusão de que é possível através da aliança de classes enfrentar o grande déficit social e superar a violência que assassina milhares de jovens pobres negros todo o ano.

As lideranças populares e sindicais, partidos e movimentos que se manifestam de maneira unitária na defesa do direito de Lula ser candidato, tem a tarefa irrefutável de seguir provocando reflexão e ações junto à população sobre sua soberania e necessidade de luta, pois contra a usurpação da democracia, só a rebeldia da massa!

A coragem de um retirante nordestino, trabalhador metalúrgico, de empatia e inteligência, construído na luta e na responsabilidade coletiva, atingido pelo preconceito e ódio de classe, aviltado por deboche e desrespeito, mentiras e insultos de toda a ordem, que marcou definitivamente o destino do povo brasileiro com sua sensibilidade para a fome, sua prioridade para a educação, sua determinação de reparação social, deve nos animar e fortalecer. Mas, principalmente a aposta no empoderamento popular, onde o grande vitorioso seja o sujeito coletivo que nunca mais delegue seu poder de voz, voto e decisão a um sistema que o distorce e o ignora e sim mude esse sistema para construir uma verdadeira e justa nação!

Sofia Cavedon é vereadora do Partido dos Trabalhadores (PT) em Porto Alegre.

Originalmente publicado em [Sul21](#)

Compartilhe nas redes: